9º FEPEG FÓRUM DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E GESTÃO
TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS
23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro
ISSN 1806-549X
A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

A LITERATURA INFANTIL SOB O OLHAR DE LUCIA MIGUEL PEREIRA

Autor(es): Jussara Queiroz Rocha, Edwirgens Aparecida Ribeiro Lopes de Almeida, RITA DE CÁSSIA SILVA DIONÍSIO SANTOS, Laura Emanuela Gonçalves Lima

Esta pesquisa apresenta resultados parciais e integra o projeto “Infância em diálogos: A literatura infantojuvenil brasileira pelas letras de escritoras mineiras”, financiado pela FAPEMIG, e tem em conta que a literatura infanto-juvenil brasileira possui um vazio de produção tanto ficcional quanto crítica no que se refere às primeiras décadas do século XX. Nesse mesmo contexto, temos a romancista e crítica mineira Lucia Miguel Pereira portadora de uma produção ficcional tanto para adultos quanto para crianças. Além de produzir quatro romances destinados ao público adulto, a autora também escreveu alguns títulos infantis, porém, suas produções como crítica e como historiadora da literatura ofuscaram esta sua produção como ficcionista **Objetivo**: Esse trabalho tem como objetivo examinar o posicionamento da autora Lúcia Miguel Pereira sobre a literatura infantil em seus textos críticos publicados entre as décadas de 30 e 50. **Metodologia:** A pesquisa está sendo realizada por meio de revisão bibliográfica, definindo como *corpus* textos críticos escritos por Lucia Miguel Pereira e publicados em jornais e revistas sobre as funções e os propósitos da literatura escrita para crianças. Estamos nos ancorando também nos textos teóricos e críticos produzidos por outros pesquisadores sobre o papel da literatura infantil na formação do público leitor brasileiro. **Resultados**: Escrevendo para o Boletim de Ariel do Rio de Janeiro em julho de 1932, Lucia Miguel Pereira argumenta que, com o tempo, poluímos a frescura de imaginação, a espontaneidade, e a inocência necessários para a escrita, sobretudo perdemos o sentido do ilimitado, do extraordinário e da surpresa que tornam o universo infantil tão rico. Apontando a relevância do posicionamento do autor na concepção desses textos, ressalta a importância do texto literário como pratica ética e social, influenciando e sendo influenciado. Acrescentando que a maior finalidade do livro infantil é “mais do que incutir princípios sãos, mais do que ministrar noções, eles tem a missão de desenvolver as faculdades estéticas e intelectuais” (PEREIRA,1945, p.54). **Conclusão**: Pode-se notar que, para a autora em questão, a literatura infantil não deve ser moralista e, sim, sadia auxiliando a preparar as novas gerações, pois a criança está sempre aprendendo e assimilando. Sendo assim, as obras que contatam e que estão disponíveis a sua volta apresentam uma influencia imensurável na formação de cada jovem leitor.

Apoio financeiro da FAPEMIG

Agência financiadora: FAPEMIG